

Reunião da Comissão de Trabalho Anti-Spam (7º. encontro)

Data : 15/10/2009

Local: NIC.br

Participantes:

ABRAFIX - Antonio João S. de Torrecilhas

ABRANET - Evandro Varonil

ABRAMULTI - Adelmo Santos

CERT.br - Cristine Hoepers

CERT.br - Klaus Steding-Jessen

CLARO - Alan Pessoti

CTBC - Rodrigo Pestana de Andrade

CGI.br - Henrique Faulhaber

CGI.br - Jaime Wagner

CGI.br - Orípede Cilento Filho

GVT - Humberto Sartini

IG - Eduardo Coutinho

IG/OI - Roberta Theophilo

INTERNET SUL - Rafael de Sá (videoc.)

LOCAWEB - Ítalo Santos

LOCAWEB - Thiago Coutinho

NET SERVIÇOS - Marcelo Sarmento

NET SERVIÇOS - Márcio de Ávila de Jesus

NET SERVIÇOS - Rodrigo Gouvêia

NIC.BR - Vera Braz

TELEFÔNICA - Antônio Odair Zabotto

TELEFÔNICA - Lindberg Leão Nascimento

TERRA - Leandro Benatton

TIM - Fabiane Paulino

TIM - Fabio Barbosa Marques

TIM - Nelson de Sá

Abertura:

Inicialmente Henrique Faulhaber agradeceu a presença dos novos integrantes e em seguida todos fizeram a apresentação habitual.

Memória da reunião de 13 de agosto

Henrique Faulhaber evidenciou que o tema em questão seria a continuidade do processo de efetivação da Porta 587, em substituição à Porta 25, e as providências que estão sendo

tomadas na fase atual para essa implementação, tanto por parte das teles quanto dos provedores. Henrique Faulhaber afirmou que as teles poderão efetivamente bloquear o acesso à porta 25 nas suas redes de banda larga doméstica quando houver proporção considerável dos provedores que já tenham migrado seus usuários para portas alternativas, fazendo com que desta forma o bloqueio pelas operadoras não seja inconveniente para os usuários. Henrique Faulhaber relembrou o envolvimento da ANATEL no processo, e o seu compromisso junto ao CGI.br em relação ao Acordo de Cooperação, documento ainda sendo discutido pelo grupo.

Medições realizadas pela Telefônica/CERT.br

Henrique Faulhaber informou que apesar de ter se comprometido a encaminhar o levantamento da lista dos provedores apresentada pela ABRAFIX na última reunião, optou por não divulgá-lo, devido às deficiências levantadas no processo de medição utilizado para o levantamento da lista. Henrique Faulhaber comunicou que nos últimos meses foi realizado trabalho com a Telefônica e o CERT.br para a medição de tráfego provindo de redes ADSL residenciais e com destino à porta 25/TCP. Henrique Faulhaber distribuiu lista com o resultado dessa medição, ordenando 22 top domínios de destino, em ordem alfabética, e sugeriu que as demais operadoras também realizem medições similares. Humberto Sartini, da GVT, comentou que a operadora possui serviço ADSL de caráter residencial e que pretendem realizar medições similares às realizadas pela Telefônica. Também informou que o provedor pop.com.br pertence à GVT. Klaus Steding-Jessen agradeceu o desempenho da Telefônica no processo e acentuou que a medição apresentada pela Abrafix na reunião anterior era relativa a AS de destino, e que dessa vez a medição foi realizada considerando endereços IP de destino.

Informações sobre a Lista de “top provedores”

Klaus Steding-Jessen explicou que a lista distribuída foi obtida através da seguinte metodologia: os 1.000 (mil) endereços IP de destino de conexões na porta 25/TCP que mais tiveram tráfego associado foram tratados de modo a determinar se eram um servidor MX de um domínio ou não. Posteriormente, através de consultas de DNS reverso foram agrupados de acordo com o domínio. A lista final contém os domínios mais frequentes já agrupados, após ter-se diferenciado o que é tráfego para servidor de e-mail (tráfego MX) do restante, que provavelmente é de submissão. Klaus reforçou que na lista com os provedores de destino, entregue por Henrique Faulhaber, foram removidos servidores que eram sabidamente MX e que nos poucos casos em que não foi possível determinar se era um servidor de MX ou não a entrada está acompanhada de sinal de interrogação. Foram identificados e discutidos os domínios de destino para Porta 25/TCP inclusos na lista. São eles, em ordem alfabética:

acaonet.com.br
ajato.com.br
alog.com.br
bol.com.br
dglnet.com.br
digiweb.com.br
google.com (?)
hospedagemdesite.com
hotmail.com
inova.com.br

internetbrasil.net
lancernet.com.br
locaweb.com.br
mobimail.com (?)
mundivox.com
pureteserver.com
sp.gov.br
terra.com.br
uol.com.br
usp.br
wez.com.br
whservidor.com (?)

Henrique Faulhaber sugeriu que os presentes se manifestassem sobre os nomes apresentados na lista que deverá ser ampliada posteriormente, com dados de outras operadoras que realizarem medições. Passou-se à discussão, com objetivo de identificar quais provedores listados entre os mais frequentes, não estão presentes na reuniões e não são afiliados a nenhuma associação presente no grupo. Eduardo Coutinho, do iG, comentou que os e-mails destinados a usuários do iG ou sendo submetidos a usuários do iG devem estar incluídos na entrada “google.com”, uma vez que o iG adotou a plataforma do Google para e-mail e tem utilizado diretamente os seus servidores de e-mail. Ele acrescentou que, apesar de não ter sido possível determinar se os IPs associados com o google.com eram de submissão ou MX, devem ser MX, uma vez que os servidores do Google não aceitariam submissão via porta 25/TCP. Cristine Hoepers comentou que o domínio sp.gov.br apresentava conexões para diversas máquinas em todo o estado, porém a maioria é para 2 servidores da PRODESP, que deveria ser a contatada para verificar se há usuários do Governo do Estado de SP que utilizam conexões ADSL residenciais para submissão de e-mails. Situação similar ocorre com as conexões direcionadas para os IPs do domínio usp.br.

Migração dos usuários para porta 587

Passou-se à discussão sobre o gradativo processo de comunicação com o cliente para efetivar a migração com destino à Porta 587, momento em que Henrique Faulhaber lembrou que o UOL implantou um plano “agressivo” de migração delimitando que até janeiro de 2010 a migração seja realizada, deixando de oferecer serviços através da Porta 25 em 11 de janeiro de 2010. Os representantes da Locaweb informaram que em levantamento realizado determinaram que apenas 7% de seus usuários utilizam a porta 587 para submissão de e-mails. Comunicaram que iniciaram uma campanha para a migração de usuários e que, a partir de agora, novos clientes são instruídos a utilizar a porta 587/TCP. Leandro Benatton, do Terra, notificou que 66% de seus usuários ainda utilizam a porta 25/TCP para submissão de mensagens. Informou, também, que o Terra não pode deixar de prover o serviço na Porta 25, pelo provedor ter infra-estrutura compartilhada com outros 18 países da América Latina, como por exemplo Peru e Chile. Foi informado, através de Eduardo Coutinho que o iG não utiliza a Porta 25/TCP há mais de um ano, porém, alguns serviços da OI (como iBest e BR Turbo), que se associou ao iG há menos tempo, ainda utilizam essa porta. Nelson de Sá, da TIM, levantou que a TIM continua com a posição de que só implantará algum tipo de bloqueio se for uma “ação coletiva”. Jaime Wagner ressaltou que o processo já está em andamento e que o objetivo

das discussões é exatamente uma ação coordenada, disse ainda que os desafios técnicos não devem ser o único item avaliado para a decisão de migração ou para o início de bloqueio por parte das operadoras. Enfatizou que fatores relacionados com a imagem das empresas, a redução do abuso e o corte de custos devem ser motivadores mais fortes para a ação.

Questões Jurídicas e Regulatórias

Marcelo Sarmiento, da Net, levantou que ainda há o temor que, no momento em que as operadoras iniciarem os bloqueios, surgirão alguns poucos usuários que reclamarão e que eles só poderão sustentar as ações se houver suporte jurídico/regulatório. Henrique Faulhaber lembrou que a Anatel está estudando um novo marco regulatório para o setor e que temos diversos representantes da Anatel no grupo que estão levando este assunto diretamente à presidência e ao conselho da Anatel. Henrique reforçou ainda que, independente de haver ou não um marco regulatório, as medidas sendo discutidas neste grupo são internacionalmente aceitas e recomendadas. Nelson, da TIM, levantou que a participação do PROCON e do Ministério Público seria importante também. Henrique comentou que o CGI.br tem contato com ambos via outros grupos de trabalho do CGI.br. Após a continuação do debate sobre a falta de uma regulação da Anatel, que viesse a embasar juridicamente as ações das operadoras, Jaime Wagner informou que o CGI.br pode levar esta demanda, em nome do grupo, para a Anatel. Para tanto, solicitou que as operadoras preparem uma lista de itens que seus jurídicos considerem essenciais em uma regulação da Anatel sobre o assunto.

Considerações finais

Henrique Faulhaber finalizou a reunião comunicando que espera que no próximo encontro a questão dos provedores de destino de conexões na porta 25 deverá ser avançada, através da implementação de medições em outras operadoras, de modo a gerar uma lista que seja mais representativa de outras regiões do País. Ressaltou que o CERT.br está à disposição para prestar auxílio similar ao prestado à Telefônica. Também será tema para os próximos meses a evolução da questão no mercado de telefonia móvel.

Outros assuntos

- Adelmo Santos da Abramulti propôs a vinda de um representante da UNOTEL na próxima reunião, uma vez que possuem um *backbone* nacional que conecta diversos pequenos provedores de acesso.

Próxima reunião - **26 de Novembro (quinta-feira) - 10:00h**